

O Semeador

MILAGRE NO AEROPORTO

*“Observai as aves do céu... vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?”
(Mt. 6.)*

Assim que cheguei ao meu destino tratei logo de ligar para o aeroporto...

- “Setor de perdidos e achados do aeroporto LAX, posso ajudá-lo?”

- “Hoje cedo, ao embarcar para Denver, perdi um objeto no chão, assim que cruzei o ponto de inspeção de segurança.”

- “O senhor pode descrever o item perdido?”

- “Um laptop, MacPro, revestido em uma capa protetora vermelha”

A reação do atendente foi a mais pessimista possível. Ele literalmente riu quando ouviu minha descrição e disse:

“Senhor, todos os dias as pessoas perdem cerca de 50 eletrônicos nesse aeroporto, principalmente laptops. Mas vou lhe dar um número de protocolo e entraremos em contato caso achemos”.

O pessimismo do atendente era plenamente justificado. Estávamos falando do quarto aeroporto mais movimentado do mundo, sempre repleto de gente indo e vindo para todas as partes da terra.

Perder coisas em viagens não é o que eu diria um evento raro no meu caso, mas algo desse valor e tão necessário para meu dia a dia nunca tinha ocorrido. Não foi fácil. Meu tempo fora de casa seria de uns dez dias, e de vez em quando meus pensamentos se voltavam para o computador, especialmente para todos os meus trabalhos de Mestrado de um semestre inteiro, que não tinha sido copiados noutro local. Também me pesava o fato do computador ter sido presente de um querido amigo, que resolveu me abençoar que o melhor que ele tinha. Além disso, da parte do aeroporto a única resposta nos próximos dias foi o silêncio absoluto.

A perda era significativa, mas algo me ajudou a descansar. Com certeza o Senhor estava me preparando de antemão por meio da leitura do livro Uma Vida de Oração, comprado para ser lido durante a longa viagem. Por isso, desde o primeiro momento em que me bateu a angústia da perda, imediatamente comecei a orar. Ao mesmo tempo, minha esposa fez uma postagem no facebook acerca do problema pedindo oração. Assim, de diferentes partes do mundo pessoas estavam orando pelo computador perdido.

Quando cheguei de volta a Los Angeles, no sábado seguinte, procurei imediatamente o setor de achados e perdidos. Foi decepcionante, pois descobri que aquele setor só funciona de segunda a sexta. Não podia acreditar, mas

era isso mesmo. Continuamos orando, mas aos poucos já perdendo as esperanças definitivamente.

Mas o que parecia sem jeito, Deus transformou numa surpresa especial. Na segunda-feira, quando liguei, a pessoa que me atendeu foi diferente. Assim que me identifiquei, ela respondeu: “Parece que seu computador foi encontrado. Pode confirmar alguns arquivos e e-mails que tem nele?” Era inacreditável, mas era verdade. O computador esquecido no chão em dos maiores aeroportos do mundo tinha sido achado.

Ter o computador de volta foi muito bom, mas melhor de tudo foi a lição que se renovou em minha mente: “Nada é pequeno demais que passe despercebido dos olhos do Senhor, nem grande demais que desafie o Seu poder. Não desista de orar.” Foi o próprio Senhor que nos mandou



aprender observando as aves do céu, no Sermão do Monte. Os pequenos e aparentemente insignificantes pássaros são sustentados pelo Pai Celeste. Eles não semeiam, não colhem, não ajuntam em celeiros para o dia do amanhã. Dependem totalmente da generosidade do Senhor que lhes dá diariamente o que eles realmente precisam. Para nós humanos de pouca fé, tal dependência do Senhor parece irresponsabilidade. Não suportamos a idéia

de perder o controle da situação e entregar o leme nas mãos do Senhor. Planejar o dia de amanhã, projetar e tomar providências não é errado. O problema ocorre quando nosso planejamento falha, quando o computador desaparece, quando as portas fecham diante de nós e ficamos de mãos atadas diante da situação? Nesse momento nos resta duas opções: depender do Senhor como os pássaros ou morrer de ansiedade.

O que é impossível para os homens e irreal mediante probabilidades matemáticas não é um problema para o Senhor. Ele observa tudo, até um pequeno computador esquecido no piso de um aeroporto. Por isso, sem risco de profanação, podemos ‘modernizar’ o sermão do monte para a era da informática: “Se Deus observa um computador que hoje existe e amanhã vira sucata eletrônica, como não cuidará de vós, homens de pequena fé...? Busquem, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça e os eletrônicos, que forem realmente necessários, vos serão acrescentados.”

Os tempos mudam, mas o nosso Deus é o mesmo.

A serviço do Mestre,
Pr. Jenuan Lira.

jenuanlira.blogspot.com | 11 de agosto de 2013
www.ibbp.com.br